

VISÃO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUANTO ÀS AULAS PRÁTICAS NA UNIVERSIDADE

SALDANHA, Carla. C¹; OESTREICH, Laura¹; SCHMIDT, Jaíne. B¹; FRANCESQUETTO, Anelise¹; PERUSATO, Camila. M. R¹; ROZO, Ethiane. S¹; KREMER, Haidi²; GARLET, Tanea. M. B³

¹Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas, UFSM, *campus* de Palmeira das Missões;

²Supervisora de Biologia do PIBID; ³Orientadora; Coordenadora da área de Biologia PIBID, UFSM, *campus* de Palmeira das Missões.

A aquisição de experiência na área específica do conhecimento é relevante para os graduandos em licenciatura. A integração universidade e escola possibilita aos acadêmicos mais segurança e domínio do conteúdo, além de incentivar estudantes da educação básica a continuar sua formação e experimentar a execução de aulas práticas nos laboratórios que são essenciais no processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar a atividade realizada por acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da UFSM, *campus* de Palmeira das Missões, que oportunizaram aos alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) de uma escola pública, a conhecerem a universidade realizando aulas práticas nos laboratórios de Zoologia, Botânica e Microbiologia. Inicialmente, percebeu-se através de conversas informais o interesse dos educandos pelas aulas práticas; assim foram planejadas aulas nos laboratórios da universidade. Os estudantes foram convidados para visitas nos laboratórios, com tempo estimado em uma hora para cada laboratório. Após a realização da aula, as acadêmicas aplicaram um breve questionário com três questões abertas, a fim de identificar a concepção dos alunos quanto à visita na universidade. Durante a realização das aulas práticas, os alunos demonstraram interesse, participação e envolvimento nas atividades. Responderam ao questionário 68 alunos, com idades entre 14 e 17 anos. Quando foram questionados se gostaram de conhecer a universidade, a maioria dos alunos disse que sim. As justificativas foram variadas, como: “É legal”, “Aprendi várias coisas”, “É muito legal, aprendemos coisas boas e interessantes” e “Amplia o nosso conhecimento, aumenta nossos sonhos e esperanças de fazer uma faculdade”. Os educandos foram indagados sobre qual laboratório gostaram mais, e 60,29% gostaram mais do laboratório de Botânica, dando como justificativa “Por que a gente viu as partes das flores”, “Porque é legal, é fácil de aprender e é interessante e aprendi muito sobre as plantas”, 33,82% preferiram o de Zoologia alegando que “Aprendemos várias coisas novas”, “Aprendemos mais sobre os animais” e apenas 5,88% se interessaram pelo de Microbiologia, revelando “Por que vou ser biólogo” e “Porque é muito legal e aprendemos muito”. Ainda foram questionados sobre o que aprenderam com as atividades propostas, e as respostas foram: “As partes das flores, os microrganismos e os animais”, “Aprendi sobre os cocos e os bacilos, as diferenças de cada um, a parte das flores e como tudo é precioso observando-se também um pouco mais de perto” e “Que algumas cobras não fazem mal a ninguém”; “Aprendi sobre as partes das plantas e bactérias”. Percebeu-se, com a realização deste trabalho, que é de relevância a integração universidade e escola, principalmente quando se é propiciado aos alunos o contato direto nos laboratórios com a realização de aulas práticas. Notou-se que eles aproveitaram a oportunidade e adquiriram mais conhecimento.